- 1- Converter para decimal os seguintes números binários:
 - a) 10011 b) 11100010 c) 1000001 d) 1,1 e) 1100,01 f) 1000,001
- **a)** $10011 \dots 2^4 + 2^1 + 2^0 = 19$
- b) $11100010 \dots 2^7 + 2^6 + 2^5 + 2^1 = 226$
- c) $1000001 \dots 2^6 + 2^0 = 65$
- d) $1,1 \dots 2^0 + 2^{-1} = 1,5$
- e) $1100,01 \dots 2^3 + 2^2 + 2^{-2} = 12,25$
- f) $1000,001 \dots 2^3 + 2^{-3} = 8,125$
- 2- Converter para binário os seguintes números decimais:
 - a) 23 b) 2615 c) 2,5 d) 0,1 e) 3,8 f) 10,05
- a) 23 10111
- b) 2615 **101000110111**
- c) 2,5 **10,1**
- d) 0,1 **0,000110011001100**...
- e) 3,8 **11,110011001100**...
- f) 10,05 **1010,0000110011001100**...
- 3- Um computador armazena números reais utilizando 1 bit para o sinal do número, 7 bits para o expoente e 8 bits para a mantissa. Admitindo que haja arredondamento, como ficariam armazenados os seguintes números decimais?

Os sete bits do expoente variarão de 0000001 até 1111110, isto é, de 1 até 126. Como precisamos representar expoentes negativos, vamos considerar que 63 representa 0 (zero), fazendo um deslocamento no conjunto dos números a serem representados. Assim, o expoente a ser representado deverá ser somado a 63, para obter-se o valor a ser escrito nos sete bits reservados para o expoente. Dessa forma, quando se escrever 0000001, estaremos representando – 62, pois –62 + 63 vale 1 (0000001). Para representar o expoente 0 (zero), deve-se escrever 63 (0111111), pois 0+63=63. Para representar –1 escreve-se 62 (-1+63 = 62); para ter-se o expoente +1, representa-se 64 (1+63 = 64). O maior expoente será, portanto, 126-63=63. Dessa forma os expoentes, na forma normalizada, variarão de -62 a + 63.

Lembramos que o expoente 0000000 será utilizado para o "underflow" gradual, forma não normalizada, permitindo obter valores mais próximos a zero que os da forma normalizada. Nesse caso, o expoente passa a valer –62 e a mantissa deixa de estar normalizada, passando a ser:

0, _ _ _ _ .

a) 265 100001001 1,00001001 x 2⁽⁸⁾ 8 + 63 = 71 ...(em sete bits) ... 1000111

b) 12,5 1100,1 1,10010000 x $2^{(3)}$ 3 + 63 = 66 ... 1000010

0 1 0 0 0 0 1 0 1 0 0 1 0 0 0 0

c) -445,25 -110111101,01 1,1011110101 x $2^{(8)}$ 8 + 63 = 71 ... 1000111

1 1 0 0 0 1 1 1 1 0 1 1 1 0 1

d) $-0.1 \dots -0.000110011001100\dots$ (dízima periódica)...- $1.100110011 \times 2^{(-4)}$ $-4 + 63 = 59 \dots 0111011$

1 0 1 1 1 0 1 1 0 0 1 1 0 0 1 1 0

e) -12,8 -1100,11001100...(dízima periódica)... -1,100110011 x $2^{(3)}$ 3+63 = 66 ... 1000010

1 1 0 0 0 1 0 1 0 1 0 1 1 0 1

f) 2500,05 ... 100111000100,000011001100...(dízima periódica)... 1,001110001 x $2^{(11)}$

 $11+63 = 74 \dots 1001010$

0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	1
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

- 4- Qual o valor verdadeiramente representado em cada caso acima?
- a) 265 (exato)
- b) 12,5 (exato)
- c) -445,25 (-445)

d)
$$-0.1 \rightarrow (-0.000110011010) = -(2^{(-4)} + 2^{(-5)} + 2^{(-8)} + 2^{(-9)} + 2^{(-11)}) = -0.10009765625$$

- e) $-12.8 \rightarrow (-1100.11010) = -12.8125$
- f) $2500,05 \rightarrow (1,00111001 \times 2^{(11)}) = 100111001000 = 2504$
- 5- Maior número positivo: 0111111011111111

M = 1,11111111
1
 2 $^{(63)}$ = $(2-2^{(-8)})$ 1 2 $^{(63)}$ = **1,84107...** 10 Menor número positivo:

Forma não normalizada: 00000000000000001

$$m = 0.00000001 \times 2^{(-62)} = 2^{(-8)} \times 2^{(-62)} = 2^{(-70)} = 8,47032... 10^{-22}$$

6- Qual o menor número maior que 100, nele representável?

$$100 = 1100100 = 1,10010000 \times 2^{(6)}$$

O próximo número será: 1,10010001 x $2^{(6)} = 1100100,01 = 100,25$

7- Qual o maior número menor que 20, nele representável?

$$20 = 10100 = 1,01000000 \times 2^{(4)}$$

O número anterior será: 1,00111111 × $2^{(4)} = 10011,1111 = 19,9375$

8- Quais os erros absoluto e relativo ao se tentar nele representar os números: m=25,5, n=120,25, p=2,5, a=460,25, b=450,75? O erro relativo de qualquer número, ao ser representado, será inferior a $2^{(-8)} \approx 4 \times 10^{(-3)}$, onde 8 é o número de bits da mantissa.

$$\begin{array}{l} m=25,5=11001,1=1,10011000~x~2^{(4)}~...~exato\\ n=120,25=1111000,01=1,11100001~x~2^{(6)}~...~exato\\ p=2,5=10,1=1,01000000~x~2^{(1)}~...~exato\\ a=460,25=111001100,01~,~representado~por:~1,11001100~x~2^{(8)}=460\\ erro~absoluto~igual~a~0,01=0,25\\ erro~relativo~igual~a~0,25~/~460~\approx5,5~x~10^{(-4)}<2^{(-8)}~\approx4~x~10^{(-3)}\\ b=450,75=111000010,11~,~representado~por~1,11000011~x~2^{(8)}=451\\ erro~absoluto~igual~a~0,25\\ erro~relativo~igual~a~0,25/451~\approx5,6~x~10^{(-4)}<2^{(-8)}~\approx4~x~10^{(-3)}\\ \end{array}$$

9- Usando os valores acima, trabalhando em binário, qual o resultado das operações abaixo, bem como os erros absoluto e relativo ? m + n , m . p , n . p , a + b , a - b , a / n

Obs: nas operações matemáticas, além da propagação dos erros que os operadores trazem, ao final de cada operação, pode ocorrer

arredondamento, trazendo mais erros para o resultado. Isso precisa ser previsto.

Calcularemos os resultados das operações e os erros relativos, podendo os erros absolutos serem estimados pela multiplicação dos erros relativos pelos resultados das operações.

```
m + n

m = 1,10011000 \times 2^{(4)}

n = 1,11100001 \times 2^{(6)}
```

para fazer a soma vamos desnormalizar o número com menor expoente, para que assuma o expoente do maior.

$$m = 0,0110011000 \times 2^{(6)}$$

 $n = 1,1110000100 \times 2^{(6)}$

somando-se obtem-se:

$$m + n = 10,01000111 \times 2^{(6)}$$

normalizando-se o resultado, haverá arredondamento, com a redução de um bit, e o surgimento de mais uma causa de erro.

```
m + n = 1,00100100 x 2^{(7)} = 10010010,0 = 146,0 erro absoluto de 0,25 originado pelo bit arredondado erro relativo de 0,25 / 145,5 ≈ 1,8 x 10^{(-3)} < 2^{(-8)} ≈ 4 x 10^{(-3)}
```

Observe-se que as parcelas m e n , neste caso, não traziam erro; se trouxessem, haveria propagação desses erros, além do arredondamento já referido.

```
m . p

m = 1,10011000 \times 2^{(4)}

p = 1,01000000 \times 2^{(1)}
```

m. p = 1,111111110 x
$$2^{(5)}$$
 = **63,75** (exato)

neste caso nem há propagação de erros, inexistentes em m e p, nem há arredondamento do resultado.

```
O resultado exato é: 300,625. erro absoluto de 0,375 erro relativo de 0,375 / 300,625 \approx 1,25 \times 10^{(-3)} < 2^{(-8)} \approx 4 \times 10^{(-3)} a + b a = 1,11001100 \times 2^{(8)} \text{, com erro relativo de } 5,5 \times 10^{(-4)} b = 1,11000011 \times 2^{(8)} , com erro relativo de 5,6 \times 10^{(-4)}
```

a + b = 11,10001111 x $2^{(8)}$, que ao ser normalizado e arredondado para 8 bits, fica: a + b = 1,11001000 x $2^{(9)}$ = 912, sendo 911 o resultado exato. O erro relativo é, portanto, 1 / 911 \approx 1,1 x $10^{(-3)}$.

Podemos estimar este erro pelos erros das parcelas. O erro relativo da soma é igual à soma dos erros relativos das parcelas, ponderados pela participação de cada parcela na soma. Sendo ϵ o erro relativo, o erro relativo seria: $\epsilon(a+b) \approx \epsilon(a)$.a/ $(a+b) + \epsilon(b)$.b/(a+b). No caso: $\epsilon(a+b) \approx 5.5 \times 10^{(-4)}$. $460/911 + 5.6 \times 10^{(-4)}$. $451/911 \approx 5.6 \times 10^{(-4)}$ Entretanto, o erro relativo foi bem maior, sendo $1/911 \approx 1.1 \times 10^{(-3)}$. A razão foi o arredondamento feito no final, para manter os oito bits da mantissa. O erro relativo acrescentado será menor que $2^{(-8)} \approx 4 \times 10^{(-3)}$. O erro relativo será menor que $5.6 \times 10^{(-4)} + 4 \times 10^{(-3)}$. O que é o caso, pois $1/911 \approx 1.1 \times 10^{(-3)}$, que é o erro relativo encontrado, é menor que $5.6 \times 10^{(-4)} + 4 \times 10^{(-3)}$.

```
a-b a=1,11001100 \ x \ 2^{(8)} \ , \ com \ erro \ relativo \ de \ 5,5 \ x \ 10^{(-4)} \\ b=1,11000011 \ x \ 2^{(8)} \ , \ com \ erro \ relativo \ de \ 5,6 \ x \ 10^{(-4)}
```

 $a - b = 0,00001001 \times 2^{(8)} = 9$, sendo 9,5 o resultado exato. O erro relativo é, portanto, 0,5 / 9 $\approx 5.6 \times 10^{(-2)}$.

Podemos estimar este erro pelos erros de a e b. O erro relativo da subtração é igual à soma dos erros relativos das partes, ponderados pela participação de cada parte na subtração. Sendo ε o erro relativo, podemos estimar: $\varepsilon(a-b) \approx \varepsilon(a)$.a/ $(a-b) + \varepsilon(b)$.b/(a-b). No caso: $\varepsilon(a-b) \approx 5.5 \times 10^{(-4)}$. $460/9 + 5.6 \times 10^{(-4)}$. $450/9 \approx 5.6 \times 10^{(-2)}$ Esse erro já é bem superior ao erro do eventual arredondamento, que seria $2^{(-8)} \approx 4 \times 10^{(-3)}$.

Insisto que, tanto na subtração como na soma, não se subtrai erros, erros são sempre somados por seus valores absolutos, admitindo-se sempre a pior hipótese, por segurança. Na previsão dos erros, erra-se sempre para mais, nunca para menos. a / n

```
a = 1,11001100 \times 2^{(8)}, com erro relativo de 5,5 x 10^{(-4)}
```

 $n = 1,11100001 \text{ x } 2^{(6)}$, valor exato a / $n \approx 0,111101001 \text{ x } 2^{(2)} = 1,11101001 \text{ x } 2^{(1)} = 3,82031$, sendo 3,82744 o resultado, com cinco casas decimais. O erro relativo é, portanto, 0,00713/3,82 $\approx 0,0019$.

Neste exemplo, além da propagação do erro do componente $\bf a$, há, ainda, o arredondamento da operação, com erro relativo de 4 x $10^{(-3)}$, conforma já citado.

O erro obtido, 1,9 x 10⁽⁻³⁾, é bem inferior ao erro máximo pelo arredondamento.

- 10- Seja um computador binário, cujo sistema de ponto flutuante tenha 1 bit para o sinal do número, 5 bits para o expoente e 6 bits para a mantissa, num total de 12 bits. Responda:
- a- qual o menor número positivo e o maior número positivo nele representável ?
- b- qual o maior $\varepsilon > 0$, tal que 4,25 + $\varepsilon = 4,25$
- c- qual o menor número maior que 4,25, nele representável?
- d- qual o maior número menor que 80, nele representável?
- e- efetue, nele, a multiplicação 0,8 x 5 e indique o resultado.

A gama de variação do expoente é de 00001 a 11110; isto é, de 1 a 30. Tomando 15 como representando o zero, 1 será -14 e 30 será mais 15. Nos cinco bits reservados para o expoente, representaremos o expoente desejado mais quinze. Assim, quando quisermos representar o expoente -14 escreveremos +1, quando desejarmos o expoente zero, representaremos +15, quando quisermos o expoente +15, representaremos +30.

a- menor número positivo

0	Λ	Λ	0	Λ	Λ	0	Λ	Λ	0	Λ	1
U	V	V	U	0	V	V	V	U	U	0	L

Estou assumindo que se trata do menor número não normalizado, para podermos chegar ainda mais próximo a zero (underflow gradual). $m = 0,000001 \text{ x } 2^{(-14)} = 2^{(-20)}$

maior número positivo

Λ	1	1	1	1	Λ	1	1	1	1	1	1
U	L	T	L	T	U	L	I	I	T	I	I

$$M = 1,1111111 \times 2^{(15)} = (2-2^{(-6)}) \times 2^{(15)} = 65024$$

b- maior $\varepsilon > 0$, tal que 4,25 + $\varepsilon = 4,25$ 4,25 = 100,01 = 1,000100 x 2⁽²⁾ $\varepsilon = 0,000000011111111$ x 2⁽²⁾, para que, ao somar com 4,25=1,00010000000000 x 2⁽²⁾, o resultado, ao ser arredondado para

mantissa com seis bits depois da vírgula, mantenha o valor original de 4,25 , pois o restante não altera os seis bits após a vírgula. Logo $\epsilon=0,000000011111111$ x $2^{(2)}$, que ao ser normalizado fica:

Logo ε = 0,000000011111111 x $2^{(2)}$, que ao ser normalizado fica ε = 1,111111 x $2^{(-6)}$. Logo ε = (2- $2^{(-6)}$) x $2^{(-6)}$ = 127/64/64 ε = 0,031005859375

c- próximo número maior que 4,25 $1,000101 \times 2^{(2)} = 100,0101 = 4,3125$

d- maior número menor que 80

$$80 = 1010000 = 1,010000 \times 2^{(6)}$$

1,001111 \times 2^{(6)} = 1001111 = **79**

79 é o maior número menor que 80, nele representável

e- calcular 0,8 x 5 0,8 = 0,110011001100... = 1,100110 x $2^{(-1)}$ 5 = 101 = 1,010000 x $2^{(2)}$ 0,8 x 5 = 1,11111111 x $2^{(1)} \approx 10,000000$ x $2^{(1)} = 1,000000$ x $2^{(2)} = 4.0$